**Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 25, Parte 2**

**2 Reis 15-16, Parte 2**

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Voltamo-nos então para Jotham e seus contemporâneos. Veja os versículos 32 a 38. Esse é o relato de Jotão. Mais uma vez, o que o versículo 34 nos diz? Ele fez o que era certo, mas segundo que padrão? O pai dele.

Então, estamos em terceiro lugar agora. Temos Amazias e Uzias, que fizeram o que era certo segundo ele. E agora Jotão fez o que é certo, segundo Uzias.

Essa é uma progressão muito perigosa. Contei a história aqui anos atrás e construí uma estante. Medi com muito cuidado a primeira prateleira.

Isto estava certo. Então, usei para medir o próximo e usei o segundo para medir o terceiro. E o terceiro para medir o quarto.

Quando terminei com seis prateleiras, a sexta prateleira era um quarto de polegada mais curta que a primeira. Eu tinha esquecido de permitir o corte da serra. Eu não deveria ter medido prateleira por prateleira.

Eu deveria tê-los medido pela régua. E é isso que vemos aqui. Acho gente boa, gente boa, mas segundo o padrão de quem? E então, eu digo a você, não se avalie por Oswalt.

Não se avalie pelo seu pastor. Não se avalie pela vovó. Meça-se por Jesus.

Esse é o padrão ouro infalível. E essa é a chamada. Agora somos informados de uma coisa que Jotão fez.

Final do versículo 35. Ele reconstruiu a porta superior do templo do Senhor. Hum.

OK. É interessante quando você pensa em um reinado de cerca de 20 anos. E essa é a única coisa que você mencionou.

Hum. Voltaremos a isso. Agora, somos informados aqui no versículo 37.

Naqueles dias, o Senhor começou a enviar razão, rei da Síria e Peca, filho de Remalias, contra Judá. Agora o que está acontecendo aqui é. Aqui está esta pressão assíria aumentando.

Prédio. E esses caras, Pekah, que agora se tornou o rei de toda a coisa no Norte. E o seu amigo razão, o rei da Síria.

Vamos ver. Você está olhando o mapa. A Síria está aqui.

Israel está aqui. Dizem que precisamos de uma coligação. A única maneira de podermos resistir a um poder sério é se todos nos agruparmos, como aconteceu cerca de 150 anos antes.

Se fizermos isto cerca de cem anos antes, se fizermos isto, talvez consigamos, talvez consigamos detê-lo. Bem, Jotão com seu filho Acaz no trono com ele. Acaz é claramente um apoiador assírio.

Diga, não, acho que não queremos fazer isso. E então Pekah e a razão dizem, ah, sim, você vai. E nós vamos descer até lá e tirar vocês do trono.

Vamos colocar o nosso próprio homem no trono. E eles vieram e narraram novamente, contaram a história da batalha. Agora, minha pergunta é: se Jotham é um bom homem e isso está claro o suficiente.

Ele fez o que era certo aos olhos do Senhor. Ele é um bom homem. Por que Deus permite que isso aconteça? Por que Deus permite que coisas ruins aconteçam com pessoas boas? Na verdade, esse é um dos grandes argumentos apresentados pelos missionários.

Os ateus modernos usam, você tem um bom Deus. Bem, por que coisas ruins acontecem com pessoas boas? Como você responde aquilo? Perdão? OK. Obediência incompleta é desobediência.

Tudo bem. O que? A chuva cai sobre justos e injustos. Sim, esse é um ponto muito, muito importante.

A questão é: às vezes Deus intervém. Este é o mundo. Este é o mundo da natureza, mas ele nem sempre intervém.

Talvez possamos até dizer que ele não costuma intervir. Então o que está acontecendo? Então, uma resposta, obediência incompleta. O que mais? Isso fortalece uma pessoa.

Sim, Deus nos testa. Deus não nos tenta, mas nos testa. Tudo bem.

O que mais? Você não tem porque não pede. Está bem, está bem. Não se voltou para o Senhor e dependeu dele para libertação.

Tudo bem. Mostra onde está sua segurança. Sim Sim.

Embora eu não entenda por que isso está acontecendo comigo, confio no Senhor em meio a tudo isso. Sim Sim Sim. Se Deus sempre interveio em favor do mocinho, então, novamente, toda a questão de se escolherei obedecer a Deus, não importa o que aconteça, será anulada.

Ah, sim, vou obedecê-lo porque é um bom negócio. Esta é a pergunta difícil. E finalmente, temos que pegar a resposta de Jó.

Não consigo explicar o que Deus está fazendo. Não consigo explicar porque é que ele intervém em alguns casos e noutros não. Não consigo explicar por que ele cura em alguns casos e em outros não.

Mas vou confiar nele de qualquer maneira, porque essa é de longe a melhor opção. E isso, muitas vezes, Jó é chamado de teodicéia, que é a justificação de Deus, mas realmente não o justifica. Simplesmente nos leva ao lugar, e eu adoro a foto.

Deus basicamente diz: Jó, você quer governar o mundo? Você acha que pode fazer um trabalho melhor do que eu? E o Christopher Dawkins do mundo diz que sim. Mas a minha resposta, e espero que a sua, seja: não, Senhor, você pode governar o mundo. E tenho evidências suficientes aqui para acreditar que você é um Deus bom e que o administra para bons propósitos salvíficos.

E eu vou confiar em você. Antes de terminarmos isto, que lições devemos aprender com a instabilidade no Reino do Norte? Durante todos esses anos, os anos de Uzias e de Jotão, você teve uma instabilidade terrível no Norte. O que devemos aprender com isso? É melhor não colocarmos a nossa segurança em reis ou presidentes terrenos ou na segurança terrena.

Sim Sim Sim. Algo mais? Sim Sim. Se você não seguir até o fim com Deus, como, por exemplo, no caso do Reino do Norte, livrando-se desses ídolos, então você terá um coração dividido e isso não vai funcionar.

Absolutamente. Novamente, no meu exemplo, se você colocar um pé no barco e outro no cais, você vai se molhar, você tem que ter os dois pés no cais ou os dois pés no barco.

Então sim, estamos vendo, estamos vendo um reino que adorou a Deus parcialmente, que o adorou com os dedos cruzados, quando lhes agradou, quando os serviu. E o resultado é que você depende da humanidade e se depende da humanidade, você depende da areia. E é isso que vemos acontecendo aqui.

E é o que veremos acontecer em Judá, cem anos depois, tragicamente.